

E a Saudade Vai de Tiro
Quarteto Coração de Potro

E **B7**
Largo ao tranco das esporas cantadeiras
F#m **B7** **E**
Bem de pingo ainda noite levo gado
B7
Tropa larga pra uma estancia de fronteira
F#m **B7** **E**
E a saudade vai de tiro no costado

F#m **B7**
Num rosilho vou a estrada faz dois dia
E
Levo a noite e as estrelas nos pelegos
F#m **B7**
Vai a lua debruçada junto ao basto
E
E a morena que me diz que logo chego

F#m **B7**
(de manhã o sol clareia sem os galos
E
E o meu cusco mais que amigo é um campeiro refrão
F#m **B7**
Volta e meia empurra tropa na culatra
E
Mas se perde quando vai junto ao ponteiro)

cruzo o mato, e sinto o aroma das pitangas
Lembro os olhos e o perfume da minha linda
Que me adoça o caminho dessa estrada
Mas me aponta que tem mais estrada ainda
Pelo tempo que tranqueia junto ao gado
Vejo as horas pelo sol que ainda me guia
Quando a sombra chega em baixo do cavalo
Acho o passo pra fazer o meio dia

No caminho fui deixando poeira e barro
E me vejo abindo a ultima porteira
Foi a tropa mais ligeira do que a tarde
Fiquei eu e a saudade companheira

Tropa entregue rcomponho arreio e sonho
Dou de redia pego as plata e nem confiro
Volto as casa junto aos olhos da minha linda
Com o pingo ea saudade vai de tiro